ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
A SERVIÇO DO MARANHÃO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA 180 ANOS

TV ASSEMBLEIA 5 anos

Assessoria de Comunicação

Clipping Impresso

Terça-feira, 04 de Dezembro de 2018

Governo abre crédito de R$ 86 milhões para o Fepa

Segundo o Executivo, os recursos concedidos decorrem de "anulação parcial de dotações orçamentárias"; valores atingem servidores do Judiciário

THIAGO BASTOS
Da editoria de Política

O governador Flávio Dino (PCdoB) editou Decreto nº 34.589 - publicado no dia 29 do mês passado no Diário Oficial do Estado (DOE) - em que abre crédito suplementar de R$ 86 milhões para cobrir as despesas do Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria (Fepa) do Instituto de Previdência do Estado do Maranhão (Iepa).

Segundo o Executivo, os recursos concedidos decorrem de "anulação parcial de dotações orçamentárias". Questionado sobre o atual saldo do Fepa, até o fechamento desta edição, o Governo não emitiu parecer.

Segundo o decreto, metade dos valores (R$ 43 milhões) que constituem o crédito é oriunda do fundo que seria para quitar parte das pensões previdenciárias e de aposentadorias dos servidores do Poder Judiciário. Os demais recursos, ainda de acordo com o documento oficial, são dos proventos das aposentadorias de funcionários da Assembleia Legislativa do Maranhão, do Ministério Público do Maranhão e do Tribunal de Contas do Estado.

Poder Executivo

Dos R$ 86 milhões, ainda com base no detalhamento da despesa relatada pelo Executivo, R$ 44 milhões são para proventos de "aposentadoria do Poder Executivo". Outros R$ 42 milhões são para cobrir pensões previdenciárias. Ainda de acordo com o Governo, os valores totais são para o Orçamento em favor do Fepa e reforçariam dotações da Lei Orçamentária em vigência.

O crédito de R$ 86 milhões deverá se somar aos R$ 549.235.556,69 também previstos no recurso orçamentário ao Fepa. De acordo com o decreto nº 34.588 deste ano, os aproximadamente R$ 549 milhões previstos decorrem - segundo o Executivo - de "superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do Estado no exercício de 2017".

Relatório

Relatório mostrado pelo deputado estadual Adriano Sarney (PV) - referente ao acompanhamento da política de investimento do Governo do Maranhão ao Fundo Estadual de Pensão e Aposentadoria (Fepa) do Instituto de Previdência do Estado do Maranhão - aponta que, ao contrário do que fora informado pela Seplan, até outubro deste ano, havia pouco mais de R$ 79 milhões na reserva para repasse aos servidores. O parlamentar chamou atenção para o saldo devedor das reservas financeiras desde 2016.

Ainda segundo o parlamentar, os valores para pagamento dos aposentados e pensionistas estariam "chegando ao fim". Ele conclamou com urgência uma "mobilização de classe", suscitando a participação de entidades ligadas ao tema. Dados da Seplan apontam que a previsão de gastos com benefícios como aposentadorias e pensões para o ano que vem é de R$ 2,4 bilhões.

Apesar das comprovações de rombo nas contas públicas, oficialmente o Governo tenta minimizar o quadro. Para isso, objetiva elevar as arrecadações com a venda de bens e terrenos públicos. ●

04.12.2018 – O Estado do MA – Política – pag. 03 (continua)

Projeto com aumento de impostos no MA deverá ser analisado na AL

Se aprovado o aumento do ICMS, será o 3º reajuste na carga tributária dos maranhenses em quatro anos executado pelo governador Flávio Dino

THIAGO BASTOS
Da editoria de Política

Divulgação

Governador Flávio Dino justificou que a queda do IPI impactou as contas da administração estadual

O pacote que prevê elevação de impostos na comercialização de combustíveis e produtos e que pode alterar a Lei nº 7.799, de 19 de dezembro de 2002, regulamentando o Sistema Tributário do Estado do Maranhão, deverá ser apreciado amanhã pela Assembleia Legislativa. O texto por pouco não foi aprovado em sessão extraordinária realizada ontem. Os deputados estaduais Rogério Cafeteira (DEM) e Eduardo Braide (PMN) pediram vista e impediram temporariamente a votação.

Caso aprovado, este será o terceiro reajuste na carga tributária dos maranhenses em quatro anos executado pelo governador do Estado, Flávio Dino (PC do B). O texto foi encami-

nhado pelo Executivo em regime de urgência para apreciação na Casa.

De acordo com o projeto de lei 239, a maior alta está prevista nas operações de itens como gasolina, refrigerantes, energéticos, isotônicos, embarcações de esporte e de recreação, kites e jet skis, rodas esportivas e drones. Para essas categorias, o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) passaria de 25 para 28,5%.

Urgência

Nos casos de diesel e biodiesel, o imposto sobre esses produtos subiria de 16,5% para 18,5%. A apreciação imediata do PL 239 foi requerida pelo próprio governador Flávio Dino em mensagem número 463. De acordo com o gestor, a elevação nos impostos seria necessária para sanar as perdas de receitas com Imposto de Renda e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) que, segundo Dino, estariam avaliadas em R$ 1 billhão.

Antes da sessão extraordinária, o deputado Eduardo Braide definiu a medida do Governo como um "pacote de Natal para os maranhenses". Para o parlamentar, não é justo que a população arque com as irresponsabilidades do Executivo na gestão do orçamento público. "Eu nunca ouvi dizer que aumentar a alíquota de diversos produtos é bom para o povo. Mas para o atual gestor do Governo, isso é bom. Ora, vocês acham senhores do Governo que a população não tem ciência do que está acontecendo nesta casa?", disse.

Para Braide, o encaminhamento onerando as despesas fiscais da população deveria ser motivo de "vergonha". Segundo o deputado, a medida trará reflexos fortes para a economia local. "Dizer que um projeto desses é bom? Isso vai trazer implicações para a população, desestimular a circulação monetária, retrair os investimentos. Não se pode conceber uma medida como essas", afirmou.

MAIS

Aumentos de impostos do Governo Dino

2015

Operações de importação, exportação e de transportes de produtos considerados "supérfluos" ou de "luxo" - 1%

Alíquota de ICMS nas operações internas com mercadorias - 17 para 18%

2016

Energia elétrica (até 500 quilowatts-hora/mês) - de 12% para 18%

Energia elétrica (acima de 500 quilowatts-hora/mês) - de 25% para 27%

Combustíveis (exceto diesel) - de 25% para 26%

Fumo e derivados - de 25% para 27%

TV por assinatura, telefone, internet - de 25% para 27%

2018

Operações de itens, como gasolina, refrigerantes, energéticos, isotônicos, embarcações de esporte e de recreação, kites e jet skis, rodas esportivas e drones - De 25 para 28,5%

Diesel e Biodiesel - 16,5% para 18,5%

> "Eu nunca ouvi dizer que aumentar a alíquota de diversos produtos é bom para o povo. Mas, para o atual gestor do Governo, isso é bom"
>
> **EDUARDO BRAIDE,** deputado estadual (PMN)

ESTADO MAIOR

Mais impostos 3

O governador Flávio Dino (PCdoB) terá um recorde que nenhum outro gestor do Maranhão teve: aumentar três vezes a alíquota do ICMS para os mais diversos produtos e serviços, que vão de TV por assinatura até ração de cachorro.

As justificativas são as mais diversas. No primeiro aumento de imposto, em 2015, Dino disse que precisava alavancar a arrecadação para manter os programas sociais. Em 2017, no segundo reajuste, o governador garantiu que precisava de mais dinheiro para continuar os investimentos.

Na proposta de agora, o comunista coloca a culpa no governo anterior - mesmo depois de quatro anos no poder -, na alta do dólar e ainda na queda do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que incide no repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE). Em artigo, o governador disse que a queda do FPE era de R$ 1,5 bilhão. Já no documento oficial enviado à Assembleia Legislativa, Flávio Dino disse que a queda é de R$ 1 bilhão.

Os deputdos estaduais podem, se quiserem, livrar os contribuintes maranhenses de mais um reajuste do ICMS

O fato é que, para o governador, todos são culpados, menos a sua gestão.

Conforme dados do próprio, o governo comunista teve mais verba que a gestão passada tanto em repasses federais quanto na arrecadação de impostos. O discurso de terra arrasada não cabe, tanto que não foi usado na campanha eleitoral, quando Dino pintou um Maranhão próspero e colorido.

A população maranhense agora fica na mão dos deputados estaduais. Será deles a responsabilidade de evitar mais carga tributária para o contribuinte ou mais uma vez arrochar o cidadão com impostos mais altos para pagar as contas do Estado.

Julgamento I

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) começou a julgar ontem as prestações de conta de campanha dos candidatos eleitos em outubro.

Por entendimento da Corte Eleitoral, somente irão para o pleno as contas que tiverem parecer divergente do Ministério Público Eleitoral e do relator do caso.

Na primeira sessão, foram julgadas as contas dos candidatos eleitos a deputado estadual Leonardo Sá (PRTB), Yglésio Moises (PDT), Wendell Lages (PMN) e Arnaldo Melo (MDB) e o deputado federal reeleito Aluísio Mendes (Pode).

Julgamento II

O primeiro que foi julgado foi o deputado estadual eleito Leonardo Sá, que teve as contas aprovadas sem qualquer problema.

Já Yglesio Moises e Aluísio Mendes tiveram as contas aprovadas com ressalvas, por problemas encontrados na prestação parcial das contas de campanha.

Wendell Lages e Arnaldo Melo também tiveram suas contas aprovadas com ressalvas também devido a falhas encontradas pelos técnicos do TRE.

04.12.2018 – O Estado do MA – Esporte – pag. 05

Sampaio procura técnico e nome de F. Araújo surge

Presidente do clube disse que conversa com três nomes, e ex-técnico entra na pauta de conversa

Depois de demitir o técnico Marcinho Guerreiro, até de forma surpreendente, a diretoria do Sampaio iniciou sua busca por um novo comandante para o time na próxima temporada. Depois de afirmar que ainda não tinha nomes na mira, o presidente do Tricolor, Sérgio Frota, disse, em entrevista ao globoesporte.com, que precisa de um treinador que "conheça a Série C e o Nordeste" e citou Flávio Araújo como um dos três nomes que estão em negociação. Esse anúncio deve sair nos próximos dias, já que o Campeonato Maranhense começa no próximo mês.

Sérgio Frota afirmou que era necessária uma mudança no comando do Sampaio para a próxima temporada ao justificar a demissão de Marcinho. "São situações do futebol, e vejo que é hora de uma mudança, que espero ser boa para ambos os lados", disse o dirigente.

Sobre o novo técnico, Frota revelou que conversa com três nomes para assumir o cargo. "Tenho três nomes. Estão dando como certo o Flávio Araújo, mas ainda não fechei com ele. Quero um treinador que tenha conhecimento na Série C e no Nordeste, para agregar. Pode ser um nome que já esteve por aqui", comentou Frota, em entrevista ao globoesporte.com.

Flávio Araújo é um dos treinadores mais vitoriosos da história do Sampaio. Na sua passagem pelo clube, em 2016, ele comandou o Sampaio em 18 jogos, conquistou três vitórias, empatou seis vezes e sofreu nove derrotas, com um aproveitamento de 27,78%.

A passagem de Flávio Araújo pelo Sampaio em 2016 foi a terceira em sua carreira. Anteriormente, o treinador trabalhou no clube em 2012 e conquistou a Série D, posteriormente foi para o Remo e voltou para a Série C em 2013, ficando com o vice-campeonato e se despedindo da equipe somente em 2014, após a conquista do Campeonato Maranhense e deixar o time na 11ª colocação da Série, com 12 rodadas disputadas.

Sérgio Frota informou também que, mesmo sem um treinador, o Sampaio vai iniciar a montagem do seu elenco para a próxima temporada. Em 2019 a Bolívia Querida vai disputar o Estadual, as copas do Nordeste e do Brasil, além da Série C do Brasileiro. ●

04.12.2018 – Jornal Pequeno – Política – pag. 03

Aguardando indicação

Aguarda a indicação dos membros titulares das respectivas subcomissões de inquérito as investigações na Comissão de Ética da Assembleia Legislativa do Maranhão contra os deputados estaduais Cabo Campos (PEN) e Levi Pontes (PCdoB).

O primeiro é acusado pela própria mulher, Maria José Campos, de violência doméstica.

Já Pontes foi denunciado ao colegiado, após ter um áudio vazado, em que aparece negociando favores custeados com recursos da saúde pública estadual em troca de apoio político-eleitoral.

04.12.2018 – Jornal Pequeno – Variedades – pag. 02

Constituição & Comunicação

O jornalista João Nepomuceno participou do congresso alusivo aos 30 anos da Constituição Federal/Cidadã, realização colaborativa da Esmam/ Assembleia Legislativa/MA e TJMA, ocasião em que escolheu seu amigo ex-deputado estadual, federal/constituinte, imortal, cineasta, escritor, dentre outros títulos e atributos Joaquim Haickel, para abraçar e congratular com todos os seus pares maranhenses protagonistas da histórica conquista Republicana. No registro com eles, o ilustre desembargador vice-presidente do Tribunal de Justiça Louvival Serejo.

Nepomuceno ladeado por Joaquim Haickel e Lourival Serejo

04.12.2018 – Jornal Pequeno – Esporte – pag. 11

ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL Nº 052/2018-CPL/AL. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1227/2018-AL

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO, por meio de sua COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL torna público que a Sessão Pública de Recebimento e Abertura do Pregão Presencial nº 052/2018-CPL/AL, cujo objeto trata de **Contratação de empresa para serviços de Plano ou Seguro de Saúde e assistência médico-hospitalar e ambulatorial**, de acordo com as especificações. O recebimento e abertura dos envelopes de Proposta de Preços e de Documentação de Habilitação será em Sessão Pública a ser realizada às **09:00h do dia 12 de dezembro de 2018**, na Sala de Licitações da CPL, localizada no térreo do prédio da sede da Assembleia, sito no Palácio Manoel Bequimão, Av. Jerônimo de Albuquerque, s/n, Sítio Rangedor, Cohafuma, nesta Capital. O Edital e seus anexos estão à disposição dos interessados, na sala da Comissão Permanente de Licitação, de 2ª a 6ª feira das 08:00 às 18:00h, onde poderão ser consultados e/ou obtido gratuitamente por meio digital, bem como pela internet através do endereço eletrônico www.al.ma.leg.br, na opção "Licitações".

São Luís, 29 de novembro de 2018

ALEXANDRE HENRIQUE PEREIRA DA SILVA
Pregoeira da ALEMA
De acordo: André Luís Pinto Maia. **Presidente da CPL**

04.12.2018 – O Imparcial – Política – pag. 03

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Antecipando o pior

O governador Flávio Dino quer começar o novo mandato, no dia 1º de janeiro, dando uma sacolejada na estrutura do governo. Antes de anunciar eventuais ajustes na máquina administrativa, ele lançou um pacote anticrise, já tramitando, em regime de urgência, na pauta da Assembleia Legislativa. Diante de um cenário político e econômico nublado e desanimado no âmbito nacional, Dino se antecipou em fazer o dever de casa.

O governador sabe que Jair Bolsonaro vai encontrar o país em plena recessão profunda na qual não se vislumbra, no curto e médio prazos, chance de recuperação, com a urgência necessária. O governo federal está diante de desajustes em vários setores e um crescimento pífio do PIB em torno de 1%. Vai exigir mãos duras do novo presidente para não agravar o quadro conjuntural. A crise tem a globalização no seu eixo principal, atingindo o dólar.

Não é à toa que os financistas considerem que, embora aceitáveis tais flutuações da moeda americana, alertam que, até o final de 2019, ela entrará em uma trajetória de queda e por muitos anos. O investidor americano Ray Dalio acredita que a cotação do dólar colapsará em 30% devido ao "triplo déficit dos EUA". Acabará levando ao inevitável: o dólar perderá seu status de moeda de reserva global.

No Brasil, Bolsonaro precisa de um "gancho" forte para começar o governo pendurando as imensas expectativas atiradas em seu colo. Ele sabe que não terá sucesso combatendo a violência, se não aprumar o rumo da economia. Nenhuma medida escapará se ele não revirar a economia e colocá-la como carro-chefe da administração. Ao unificar as pastas da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e Secretaria-Geral no superministério da Economia, Bolsonaro deu o tom do governo. Os governadores têm que afinar a banda e acertar o passo.

Retwittada pontificial

O deputado Othrelino Neto, presidente da Assembleia Legislativa, retweetou a fala do papa Francisco, na conta @Pontifex: "Levantemos o véu da indiferença que pesa sobre o destino daqueles que sofrem. Ninguém pode lavar as mãos diante da trágica realidade das escravidões de hoje".

04.12.2018 – O Debate – Política – pag. 03

BALANÇO

A Executiva Estadual do Partido Socialista Brasileiro (PSB) reuniu com o presidente Luciano Leitoa, na Assembleia Legislativa do Maranhão, em São Luís. Durante o encontro, os socialistas trataram sobre resultado das eleições, conjuntura nacional e deliberar a organização da legenda frente aos novos desafios no Maranhão e no Brasil.

03.12.2018 – Folha de São Paulo – Poder – pag. A4

PAINEL

Daniela Lima
painel@grupofolha.com.br

A partilha

Em encontro na semana passada na carceragem da Polícia Federal em Curitiba, o advogado Cristiano Zanin Martins propôs ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva a ampliação do time responsável por sua defesa. Segundo relatos, Zanin disse que Roberto Teixeira, que há muitos anos presta serviços jurídicos para o petista, vai se aposentar por motivos de saúde. Com a reestruturação interna e o volume de ações contra Lula, o escritório vai precisar dividir a atuação nos processos.

DIVISÃO DE TRABALHO De acordo com a proposta levada a Lula, até que suas contas sejam desbloqueadas, o escritório Teixeira Martins continuaria à frente dos casos do tríplex de Guarujá, do sítio em Atibaia, do apoio da Odebrecht ao Instituto Lula e dos caças da Força Aérea Brasileira, além do processo no Comitê de Direitos Humanos da ONU.

DIVISÃO DE TRABALHO 2 Zanin sugeriu ao ex-presidente que as outras ações, entre as quais a de Guiné Equatorial e a do "quadrilhão do PT", na qual Lula se tornou réu no dia 23, sejam assumidas por uma banca que tenha afinidade com a atuação de seu escritório.

LINHA DIRETA Em meio ao debate sobre o indulto, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, fez um acordo com a Defensoria Pública da União. Vai repassar ao órgão as centenas de cartas que a corte recebe de presos.

LINHA DIRETA 2 São 3.000 correspondências por mês. A Defensoria vai fazer a triagem e, em seguida, destiná-las aos órgãos competentes. O conteúdo é variado: clamor por indulto, relatos sobre péssimas condições de presídios, pedidos de direito a progressão de regime e questionamentos sobre andamento de processos.

VEM, GENTE Diante da dificuldade da união da esquerda na Câmara e no Senado, Guilherme Boulos, que disputou a Presidência pelo PSOL, procurou dirigentes de PC do B, PSB, PDT, PT e Rede para formar o que chama de frente ampla pela democracia.

VEM, GENTE 2 A proposta é a de que lideranças das seis siglas se juntem a movimentos sociais e grupos de juristas e artistas na defesa de temas que lhes são comuns para atuar além do Congresso.

VEM, GENTE 3 Se a articulação der certo, a frente será lançada em um ato em São Paulo, no início de 2019, com a presença de nomes como os de Fernando Haddad (PT), Ciro Gomes (PDT) e Marina Silva (Rede), além do próprio Boulos.

HERMANOS Haddad foi convidado para a cerimônia de posse do líder esquerdista Andrés Manuel López Obrador na Presidência do México, no sábado (1º). Em viagem aos EUA, o petista não compareceu, mas enviou uma carta.

HERMANOS 2 "Tenho certeza que, por sua trajetória de vida ao lado do povo mexicano, seu governo será um marco para o fortalecimento do México e de toda América Latina."

NOSSA PARTE Sentindo-s desprestigiados por Jair Bo sonaro (PSL), parlamentar do Nordeste estão tentand um encontro com o preside te eleito. A bancada vai cobr a presença no governo de pe soas que representem e defe dam os interesses da regiã

DIGITAIS Os deputados dize que, até agora, Bolsonaro te mostrado que seu govern não tem uma política voltad para a população nordestin

CADA UM NA SUA O futuro m nistro da Casa Civil, Onyx Lo renzoni (DEM-RS), pretend dividir a articulação polític do governo por temas e reg ões. A ideia é que os ex-parl mentares escalados para a fu ção se distribuam conform suas afinidades no Congress

GESTÃO COMPARTILHADA Fru trada a articulação com o g verno Bolsonaro, o ministr das Cidades de Michel Teme Alexandre Baldy (PP), ace tou comandar a Secretaria d Transportes do governado eleito de SP, João Doria (PSDB O anúncio será nesta semana

SAIAM TODOS Em discurso em Mogi das Cruzes (SP) na se mana passada, o president do PSDB paulista, Pedro To bias, disse que o partido e rou por não ter expulsad Beto Richa (PR), Aécio Neve (MG) e Marconi Perillo (GO)